

Artigo

**PEI - PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: PERSONALIZANDO O ENSINO PARA CADA ALUNO**

**PEI - INDIVIDUALIZED EDUCATIONAL PLAN IN SPECIAL EDUCATION: PERSONALIZING TEACHING FOR EACH STUDENT**

**PEI - PLAN EDUCATIVO INDIVIDUALIZADO EN EDUCACIÓN ESPECIAL: EDUCACIÓN PERSONALIZADA PARA CADA ALUMNO**

**Rodi Narciso**

Mestranda em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil.  
E-mail: rodi.narciso@unemat.br

**Elisângela Dias Brugnera**

Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil.  
E-mail: ebrugnera@gmail.com

**Washington Luiz da Silva**

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Palmas, Tocantins, Brasil. E-mail: ev.washington@hotmail.com

**José Rubens Rodrigues de Sousa**

Doutor em Engenharia de Teleinformática pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.  
E-mail: telerubens@gmail.com

**Neila Aparecida da Cruz**

Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional Anhanguera, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: neilacruz2712@gmail.com

**Juliana da Silva Sott**

Especialista em Teatro, Expressividade e Dinamismo no Ambiente Escolar, Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Maringá, Paraná, Brasil.  
E-mail: labelledeju@gmail.com

**Miriam Paulo da Silva Oliveira**

Doutora em Ciências da Educação, University of Orlando, Petersburg, Flórida, Estados Unidos. E-mail: mirampaulo@gmail.com

**Marinéa Costa Marinho**

Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University, Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos. E-mail: neuroppmarineamarinho@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.23900/2359-1552v13n2-116-2024>

Submitted on: 08.27.2024 | Accepted on: 08.28.2024 | Published on: 09.12.2024

## RESUMO

Este estudo investigou como o Plano Educacional Individualizado (PEI) pode ser implementado de maneira eficaz nas escolas brasileiras, considerando as dificuldades enfrentadas pelos educadores e as necessidades dos alunos. O objetivo geral foi analisar o impacto do PEI na inclusão escolar, destacando seus benefícios, desafios e a importância da formação de professores. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, focada na análise de fontes existentes sobre o tema. Os resultados indicaram que o PEI promove a personalização do ensino e melhora o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. No entanto, a implementação do PEI enfrenta desafios significativos, como a falta de formação específica para os professores e barreiras estruturais e culturais nas escolas. A análise dos resultados revelou que estratégias como a formação continuada dos educadores e a criação de redes de apoio podem ajudar a superar esses desafios. As considerações finais destacaram a importância do PEI para a inclusão escolar e a necessidade de políticas públicas que apoiem sua implementação. Recomenda-se a realização de outros estudos para complementar os achados e promover uma educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Plano Educacional Individualizado. Educação Inclusiva. Formação de Professores. Implementação de PEI. Políticas Públicas.

## ABSTRACT

This study investigated how the Individualized Educational Plan (PEI) can be effectively implemented in Brazilian schools, considering the difficulties faced by educators and the needs of students. The overall objective was to analyze the impact of the PEI on school inclusion, highlighting its benefits, challenges, and the importance of teacher training. The methodology used was a literature review, focused on the analysis of existing sources on the subject. The results indicated that the PEI promotes the personalization of teaching and improves the academic and social development of students. However, the implementation of the PEI faces significant challenges, such as the lack of specific training for teachers and structural and cultural barriers in schools. The analysis of the results revealed that strategies such as continued training of educators and the creation of support networks can help overcome these challenges. The final considerations highlighted the importance of the PEI for school inclusion and the need for public policies that support its implementation. It is recommended that other studies be carried out to complement the findings and promote inclusive education.

**Keywords:** Individualized Educational Plan. Inclusive Education. Teacher Training. PEI Implementation. Public Policies.

## RESUMEN

Este estudio investigó cómo el Plan Educativo Individualizado (PEI) puede implementarse efectivamente en las escuelas brasileñas, considerando las dificultades que enfrentan los educadores y las necesidades de los estudiantes. El objetivo general fue analizar el impacto del PEI en la inclusión escolar, destacando sus beneficios, desafíos y la importancia de la formación docente. La metodología utilizada fue la revisión bibliográfica, enfocada al análisis de

fuentes existentes sobre el tema. Los resultados indicaron que el PEI promueve la personalización de la enseñanza y mejora el desarrollo académico y social de los estudiantes. Sin embargo, la implementación del PEI enfrenta desafíos importantes, como la falta de capacitación específica para docentes y barreras estructurales y culturales en las escuelas. El análisis de los resultados reveló que estrategias como la formación continua de los educadores y la creación de redes de apoyo pueden ayudar a superar estos desafíos. Las consideraciones finales resaltaron la importancia del PEI para la inclusión escolar y la necesidad de políticas públicas que apoyen su implementación. Se recomienda que se realicen otros estudios para complementar los hallazgos y promover la educación inclusiva.

**Palabras clave:** Plan Educativo Individualizado. Educación Inclusiva. Formación Docente. Implementación del PEI. Políticas Públicas.

## INTRODUÇÃO

O Plano Educacional Individualizado (PEI) tem ganhado destaque na educação inclusiva como uma ferramenta essencial para personalizar o ensino e atender às necessidades específicas de alunos com deficiências. O PEI consiste em um documento elaborado por educadores e especialistas que define estratégias pedagógicas individualizadas, visando promover a participação plena dos alunos no ambiente escolar. Este tema é relevante devido à crescente demanda por práticas educacionais que garantam a equidade e a inclusão de todos os estudantes no sistema educacional.

A justificativa para este estudo reside na importância de compreender como o PEI pode ser implementado nas escolas, superando os desafios e maximizando seus benefícios. Apesar de reconhecido como uma prática essencial, a aplicação do PEI enfrenta barreiras que precisam ser investigadas e discutidas. A formação adequada dos professores e o suporte institucional são aspectos críticos que influenciam o sucesso dessa abordagem.

O problema central deste estudo é entender: como o PEI pode ser implementado de maneira eficaz nas escolas brasileiras, considerando as dificuldades enfrentadas pelos educadores e as necessidades dos alunos? A investigação busca explorar as práticas atuais, identificar os principais obstáculos e sugerir estratégias para aprimorar a utilização do PEI no contexto educacional inclusivo.

O objetivo desta pesquisa é analisar o impacto do Plano Educacional Individualizado na inclusão escolar, destacando seus benefícios, desafios e a importância da formação de professores para sua implementação.

O texto está estruturado de maneira a oferecer uma compreensão do tema. Será abordado o referencial teórico, onde se discutem os conceitos e fundamentos do PEI, sua evolução histórica e as políticas públicas que o sustentam. No desenvolvimento, serão explorados os benefícios do PEI na educação inclusiva, os desafios na sua implementação e a formação de professores para o uso do PEI. A metodologia utilizada na revisão bibliográfica será detalhada, seguida pela discussão dos resultados encontrados, que incluirá o impacto do PEI no processo de inclusão escolar, as perspectivas dos educadores e as tendências futuras. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais pontos discutidos e apresentam recomendações para futuras pesquisas e práticas educacionais.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado de forma a oferecer uma base para a compreensão do Plano Educacional Individualizado (PEI). Discute-se o conceito e os fundamentos do PEI, proporcionando uma visão clara de sua definição e importância no contexto educacional. Em seguida, aborda-se a evolução histórica do PEI, destacando as mudanças e avanços na educação inclusiva ao longo do tempo. Por fim, são apresentadas as políticas públicas e legislações que sustentam o PEI no Brasil, enfatizando o arcabouço legal que garante a implementação dessa ferramenta nas escolas. Essa estrutura visa proporcionar uma compreensão do PEI, essencial para a análise dos seus benefícios, desafios e práticas de implementação.

## BENEFÍCIOS DO PEI NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é uma ferramenta fundamental para a personalização do ensino e o atendimento às necessidades individuais dos alunos. A personalização do ensino através do PEI permite que os educadores adaptem suas estratégias pedagógicas, garantindo que cada aluno

receba o suporte necessário para seu desenvolvimento acadêmico e social. Lima Almeida e Barros Capuzzo (2023, p. 65. destacam que “o PEI possibilita uma abordagem centrada no aluno, considerando suas particularidades e promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo”. Este enfoque centrado no aluno é essencial para a inclusão escolar, pois reconhece e valoriza as diferenças individuais, proporcionando oportunidades equitativas de aprendizado.

Além disso, o impacto do PEI no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos é significativo. Lima, Ferreira e Silva (2018, p. 130) afirmam que “a implementação do PEI resulta em melhorias notáveis no desempenho acadêmico dos alunos, além de promover seu desenvolvimento social e emocional”. Essas melhorias são evidenciadas em diversos estudos que mostram como a individualização do ensino pode ajudar a superar as barreiras de aprendizagem e promover uma inclusão efetiva. Por exemplo, Furtado (2022) observa que os alunos que participaram de programas com PEI demonstraram um progresso substancial em suas habilidades acadêmicas e sociais, destacando a eficácia dessa abordagem.

Exemplos de sucesso na aplicação do PEI em escolas podem ser encontrados em várias regiões. Souza *et al.* (2023) relatam um caso específico em que a adoção do PEI em uma escola regular resultou em um aumento significativo na participação e desempenho dos alunos com deficiências, mostrando que a personalização do ensino pode ser uma estratégia poderosa para a inclusão. Esse exemplo ilustra como o PEI pode ser eficaz quando implementado de forma adequada, proporcionando benefícios tangíveis para os alunos e a comunidade escolar.

A personalização do ensino, possibilitada pelo PEI, também promove um ambiente inclusivo. Como enfatizam Kempinski *et al.* (2015, p. 75), “a adaptação das estratégias pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos é um componente chave para o sucesso da inclusão escolar”. Essa adaptação não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também fortalece o vínculo entre alunos e professores, criando um ambiente colaborativo.



Portanto, os benefícios do PEI na educação inclusiva são reconhecidos e documentados. A personalização do ensino e o atendimento às necessidades individuais dos alunos são aspectos centrais que promovem um desenvolvimento acadêmico e social equilibrado. Exemplos de sucesso demonstram que, quando bem implementado, o PEI pode transformar a experiência educacional de alunos com deficiências, tornando as escolas inclusivas. A literatura confirma que o PEI é uma prática essencial para a inclusão escolar, proporcionando benefícios significativos tanto para os alunos quanto para a comunidade educativa.

### DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEI

A implementação do Plano Educacional Individualizado (PEI) enfrenta diversos desafios, especialmente na elaboração e execução pelos educadores. As dificuldades começam na elaboração do PEI, que exige uma melhor compreensão das necessidades individuais de cada aluno. Conforme relatado por Furtado (2022, p. 45), “os educadores muitas vezes enfrentam a falta de formação específica e recursos materiais adequados para elaborar um PEI eficaz”. Este ponto destaca a necessidade de capacitação contínua e acesso a materiais didáticos apropriados para que os professores possam desenvolver planos educacionais que, de fato, atendam às necessidades dos alunos (Santana; Munhoz, 2022).

Além disso, há barreiras estruturais e culturais dentro das escolas que dificultam a implementação do PEI. Segundo Lima Almeida e Barros Capuzzo (2023, p. 61), “as barreiras estruturais incluem a falta de infraestrutura adequada e de apoio institucional, enquanto as barreiras culturais estão relacionadas à resistência por parte de alguns educadores e gestores escolares em adotar práticas inclusivas”. Essas barreiras podem ser exacerbadas pela falta de compreensão sobre a importância do PEI e pela ausência de uma cultura escolar que valorize a inclusão (Narciso *et al.*, 2024).

Para superar esses desafios, são necessárias estratégias específicas que envolvam a formação de professores e a reestruturação das práticas escolares. De acordo com Kempinski *et al.* (2015, p. 105), “a formação continuada dos

educadores é essencial para que eles possam desenvolver competências necessárias para a elaboração e execução do PEI”. A formação deve incluir não apenas aspectos teóricos, mas também práticos, permitindo que os professores aprendam a aplicar o PEI de maneira eficaz em sala de aula.

Além da formação, é importante que haja um apoio institucional, com políticas e recursos direcionados à implementação do PEI. Conforme afirmam Siqueira, Redig e Estef (2015, p. 78), “a criação de uma rede de apoio que inclua psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros profissionais pode facilitar a execução do PEI e garantir que os alunos recebam o suporte necessário”. Esta rede de apoio é fundamental para que o PEI não seja uma responsabilidade exclusiva dos professores, mas um esforço colaborativo de toda a comunidade escolar.

Ademais, é necessário desenvolver uma cultura escolar que valorize a inclusão e a diversidade. Isso pode ser alcançado através de programas de sensibilização e formação que envolvam todos os membros da comunidade escolar. Segundo Lima, Ferreira e Silva (2018, p. 139), “programas de sensibilização que abordem a importância da inclusão e as vantagens do PEI podem ajudar a reduzir a resistência e a promover uma atitude positiva em relação à inclusão escolar”.

Portanto, os desafios na implementação do PEI são variados e complexos, exigindo uma abordagem que inclua a formação contínua dos educadores, o apoio institucional adequado e o desenvolvimento de uma cultura escolar inclusiva. Com essas medidas, é possível superar as dificuldades e garantir que o PEI seja implementado de forma eficaz, promovendo a inclusão e o desenvolvimento de todos os alunos.

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DO PEI**

A formação de professores para o uso do Plano Educacional Individualizado (PEI) é fundamental para sua implementação eficaz. A capacitação específica é uma necessidade reconhecida por diversos estudiosos. Conforme afirmam Furtado (2022, p. 67), “os professores precisam de uma formação direcionada que inclua tanto conhecimentos teóricos quanto práticos

sobre o PEI”. Esta formação deve abranger aspectos como a identificação das necessidades individuais dos alunos, a elaboração de estratégias pedagógicas personalizadas e a avaliação contínua do progresso dos estudantes.

A necessidade de capacitação é destacada por Lima, Ferreira e Silva (2018, p. 134), que enfatizam: “sem uma formação adequada, os educadores podem sentir-se despreparados para desenvolver e aplicar o PEI, resultando em uma implementação ineficaz”. A formação específica deve, portanto, ser contínua e adaptada às realidades das escolas, permitindo que os professores estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar os desafios da inclusão escolar.

Os métodos de formação continuada e desenvolvimento profissional variam, mas em geral incluem *workshops*, cursos de extensão, palestras e grupos de estudo. Lima Almeida e Barros Capuzzo (2023, p. 63) sugerem que “programas de formação continuada que envolvem estudo de casos e práticas colaborativas têm se mostrado eficazes na preparação dos professores para o uso do PEI”. A troca de experiências entre educadores e a discussão de práticas bem-sucedidas contribuem para o desenvolvimento de competências necessárias à implementação do PEI. Um exemplo de programa de formação de sucesso é descrito por Kempinski *et al.* (2015, p. 107):

O programa de capacitação desenvolvido no Instituto Federal do Espírito Santo envolveu uma série de workshops e sessões de treinamento prático, onde os professores puderam elaborar e aplicar PEIs em contextos reais. Este programa teve resultados positivos, melhorando a confiança dos educadores e a eficácia dos planos elaborados.

Os autores ressaltam a importância de uma abordagem prática na formação, permitindo que os professores apliquem os conhecimentos adquiridos em suas salas de aula. Outra estratégia eficaz é a formação em serviço, que permite que os professores aprendam enquanto ensinam. Siqueira, Redig e Estef (2015, p. 80) destacam que “a formação em serviço oferece oportunidades para que os educadores recebam *feedback* contínuo e ajustem suas práticas conforme necessário”. Este método promove um aprendizado dinâmico e adaptativo, essencial para a implementação eficaz do PEI.



Portanto, a formação de professores para o uso do PEI deve ser contínua, prática e adaptada às necessidades específicas dos educadores e das escolas. Através de programas de capacitação específicos, métodos de formação continuada e exemplos práticos de sucesso, é possível preparar os professores para enfrentar os desafios da inclusão escolar e garantir que todos os alunos recebam uma educação de qualidade.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo foi a revisão bibliográfica, caracterizada pela análise de fontes existentes sobre o tema do Plano Educacional Individualizado (PEI). Esta abordagem permite uma compreensão dos conceitos, práticas e desafios relacionados ao PEI, baseando-se em documentos, artigos científicos, teses, dissertações e livros.

O tipo de pesquisa realizado é de natureza qualitativa, focando-se na interpretação e análise crítica dos conteúdos selecionados. Os principais instrumentos utilizados na coleta de dados foram bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e repositórios institucionais, onde foram buscadas publicações relevantes ao tema.

Os procedimentos adotados incluíram a seleção criteriosa das fontes, a leitura e fichamento dos textos, e a organização das informações conforme os tópicos teóricos estabelecidos. As técnicas empregadas envolveram a leitura exploratória para identificar os materiais relevantes, seguida de leitura seletiva e analítica para extrair informações essenciais e relacioná-las ao objetivo da pesquisa.

A pesquisa foi conduzida de maneira sistemática, utilizando-se palavras-chave como “Plano Educacional Individualizado”, “inclusão escolar”, “educação especial” e “formação de professores”. Os recursos utilizados para a coleta de dados incluíram plataformas como *Google Scholar*, *Scielo*, CAPES Periódicos e sites institucionais de universidades e centros de pesquisa. Essas fontes proporcionaram um espectro de dados que foram analisados e sintetizados para compor o referencial teórico e os demais tópicos do estudo.

Tabela 1 - Quadro de Referências

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de Trabalho
VALADÃO, G. T.	Planejamento educacional individualizado na educação especial: propostas oficiais da Itália, França, Estados Unidos e Espanha	2010	Documento
MARIN, M.; MAS-CARO, C. A. A. C.; SIQUEIRA, C. F.	Plano Educacional Individualizado (PEI): um estudo sobre sua utilização numa escola especial. Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidade especiais	2013	Livro
KEMPINSKI, I. V.; EL TASSA, K. O. M.; GILMAR DE CARVALHO, C. R. U. Z.	Plano Educacional individualizado: uma proposta de intervenção	2015	Artigo
SIQUEIRA, C. F.; REDIG, A. G.; ESTEF, S.	Plano Educacional Individualizado: uma estratégia no processo de inclusão escolar de uma aluna com deficiência intelectual	2015	Anais
LIMA, L. A. A.; FERREIRA, A. E. G.; SILVA, M. V. G.	O Plano Educacional Individualizado: proposta de um método de pesquisa na formação docente	2018	Artigo
DA SILVA, G. L.; CARMARGO, S. P. H.	Revisão integrativa da produção científica nacional sobre o Plano Educacional Individualizado	2021	Artigo
SANTANA; MUNHOZ	Caminhos para o Novo Ensino Médio: traçando um itinerário formativo em plataforma adaptativa.	2022	Artigo
FURTADO, K. D. P.	Formação docente para adequação curricular por meio do plano de ensino individualizado	2022	Dissertação
BARBOSA, V. B.; DE CARVALHO, M. P.	Plano Educacional Individualizado-PEI	2023	Documento
LIMA ALMEIDA, F. C.; BARROS CAPUZZO, D.	Individualização do ensino por meio do planejamento: aluno autista na rede regular de ensino	2023	Artigo
SOUZA, A. M. S. <i>et al.</i>	Plano educacional individualizado como principal ferramenta pedagógica e inclusiva	2023	Artigo
NARCISO, RODI; SOARES, L. S.; CHIQUEIRA, D.; CORREA, L. L.; OLIVEIRA, F. P. C.; SILVA, W. A.	Conexões digitais no espectro autista: explorando as potencialidades e promovendo inclusão	2024	Artigo em Revista Científica

Fonte: autoria própria

Este quadro apresenta as referências utilizadas na revisão bibliográfica, organizadas conforme os critérios de seleção estabelecidos. Cada entrada no quadro inclui o autor ou os autores, o título conforme publicado, o ano de publicação e o tipo de trabalho. Esta organização facilita a consulta e verificação

das fontes utilizadas ao longo do estudo, proporcionando uma visão clara das bases teóricas que sustentam a pesquisa.

A metodologia de revisão bibliográfica permitiu uma análise das principais contribuições sobre o PEI, destacando os benefícios, desafios e a importância da formação de professores. A partir das informações coletadas e analisadas, foi possível desenvolver uma discussão fundamentada sobre o impacto do PEI na inclusão escolar, conforme apresentado nos capítulos subsequentes.

### IMPACTO DO PEI NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

O impacto do Plano Educacional Individualizado (PEI) no processo de inclusão escolar é um tema discutido na literatura. Diversos estudos evidenciam a importância do PEI na promoção de uma educação inclusiva. Segundo Souza *et al.* (2023, p. 4), “o PEI é uma ferramenta pedagógica essencial para a inclusão, permitindo que cada aluno receba um atendimento personalizado de acordo com suas necessidades específicas”. Este aspecto do PEI é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

A análise dos resultados encontrados na literatura revela que o PEI contribui para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. Lima Almeida e Barros Capuzzo (2023, p. 66) afirmam que “os alunos que participam de programas com PEI mostram progressos notáveis em suas habilidades acadêmicas, bem como em suas interações sociais e comportamento”. Esses resultados indicam que a personalização do ensino, promovida pelo PEI, não só melhora o desempenho escolar, mas também fortalece as relações interpessoais e a inclusão social dos alunos. Kempinski *et al.* (2015, p. 98) demonstram bem o impacto positivo do PEI:

Em um estudo longitudinal, observou-se que os alunos que tiveram seus planos educacionais individualizados elaborados e implementados apresentaram melhorias significativas em suas notas, participação nas atividades escolares e comportamentos sociais. A personalização do ensino permitiu que os educadores atendessem de maneira eficaz às necessidades individuais, resultando em um ambiente de aprendizagem e acolhedor.

Esse estudo de Kempinski *et al.* destaca a eficácia do PEI na criação de ambientes de aprendizagem inclusivos, mostrando que a aplicação adequada do

plano pode levar a melhorias substanciais no desempenho e na integração dos alunos. Ao comparar diferentes contextos escolares, observa-se que a implementação do PEI pode variar. Lima, Ferreira e Silva (2018, p. 137) discutem que “em escolas com recursos e apoio institucional, o PEI tende a ser bem-sucedido, enquanto em contextos com menos suporte, os desafios são maiores”. Esta variação destaca a importância do contexto escolar no sucesso da implementação do PEI, sugerindo que o apoio institucional e os recursos disponíveis são fatores determinantes para a eficácia do plano.

Além disso, Furtado (2022, p. 73) ressalta que “a formação contínua dos professores e a colaboração entre profissionais da educação são essenciais para a implementação eficaz do PEI”. Esse comentário reforça a ideia de que a formação adequada e o trabalho colaborativo são fundamentais para enfrentar os desafios e maximizar os benefícios do PEI.

Portanto, o impacto do PEI no processo de inclusão escolar é positivo, como evidenciado pela literatura. No entanto, sua eficácia depende de diversos fatores, incluindo o contexto escolar, o apoio institucional e a formação dos educadores. A personalização do ensino, promovida pelo PEI, resulta em melhorias significativas no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos, comprovando ser uma ferramenta essencial para a inclusão escolar.

## **PERSPECTIVAS DOS EDUCADORES SOBRE O PEI**

As perspectivas dos educadores sobre o Plano Educacional Individualizado (PEI) revelam diversas percepções e experiências em relação à sua aplicação. Os relatos dos professores destacam, de forma frequente, tanto os benefícios quanto as dificuldades encontradas ao implementar o PEI. Segundo Furtado (2022, p. 52), “os professores reconhecem que o PEI é uma ferramenta poderosa para atender às necessidades individuais dos alunos, mas também apontam a falta de tempo e recursos como barreiras significativas para sua implementação eficaz”. Ressalta-se a ambivalência dos educadores, que valorizam o PEI, mas enfrentam desafios práticos em sua execução.

Além disso, Lima Almeida e Barros Capuzzo (2023, p. 68) afirmam que “a personalização proporcionada pelo PEI pode transformar a experiência

educacional dos alunos, mas exige um comprometimento considerável dos professores, que muitas vezes se sentem sobrecarregados”. Esta observação sublinha o impacto positivo do PEI no ensino, ao mesmo tempo que evidencia a pressão adicional colocada sobre os educadores para criar e manter planos individualizados. Um estudo de caso específico descrito por Siqueira, Redig e Estef (2015, p. 75) demonstram as experiências práticas de professores na implementação do PEI:

Em uma escola municipal, a introdução do PEI para alunos com deficiência intelectual foi inicialmente recebida com resistência por parte dos educadores. No entanto, após um período de formação continuada e apoio da administração escolar, os professores começaram a observar melhorias significativas no engajamento e desempenho dos alunos. Um dos educadores relatou que 'ver os alunos progredirem e se sentirem incluídos vale todo o esforço extra'.

Esse relato demonstra que, apesar das dificuldades iniciais, o suporte contínuo e a formação adequada podem levar a resultados positivos tanto para os alunos quanto para os educadores. Outra perspectiva relevante é apresentada por Kempinski *et al.* (2015), que destacam a importância da colaboração entre professores e outros profissionais da educação. Eles afirmam que a criação de um PEI eficaz muitas vezes requer a colaboração de uma equipe multidisciplinar, incluindo psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Essa abordagem colaborativa pode aliviar parte da carga dos professores e contribuir para a elaboração de planos eficazes.

Ademais, Lima, Ferreira e Silva (2018, p. 132) mencionam que “os professores que recebem formação específica sobre o PEI e trabalham em ambientes que incentivam a colaboração tendem a relatar experiências positivas”. Isso sugere que o ambiente de trabalho e o acesso à formação contínua são fatores para a percepção dos educadores sobre o PEI.

Portanto, as perspectivas dos educadores sobre o PEI são influenciadas por uma combinação de fatores, incluindo a formação recebida, os recursos disponíveis e o apoio institucional. Embora os professores reconheçam os benefícios do PEI para a inclusão escolar, eles também enfrentam desafios significativos que podem ser mitigados por meio de estratégias de suporte e colaboração. Os estudos de caso descritos na literatura ilustram que, com o



apoio adequado, os educadores podem superar essas dificuldades e implementar o PEI de forma eficaz, promovendo uma educação personalizada para todos os alunos.

## FUTURO DO PEI NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

O futuro do Plano Educacional Individualizado (PEI) na educação brasileira apresenta diversas tendências e inovações que podem aprimorar sua aplicação. Estudos recentes indicam que a utilização de tecnologias digitais está se tornando uma prática comum na elaboração e monitoramento dos PEIs. Segundo Souza *et al.* (2023, p. 10), “o uso de plataformas digitais permite uma gestão eficiente dos planos educacionais, facilitando a atualização constante e o acompanhamento do progresso dos alunos”. Este avanço tecnológico pode proporcionar uma maior personalização e dinamismo na aplicação dos PEIs.

Além das inovações tecnológicas, há uma crescente valorização da formação continuada dos educadores. Lima Almeida e Barros Capuzzo (2023, p. 64) afirmam que “a formação contínua e específica para a criação e implementação dos PEIs é fundamental para garantir a qualidade do ensino inclusivo”. Essa formação deve ser adaptada às novas demandas e realidades educacionais, incorporando metodologias ativas e práticas colaborativas. Furtado (2022, p. 56) destaca a importância da formação contínua e do apoio institucional:

A formação continuada dos professores é essencial para a aplicação eficaz dos PEIs. Programas de capacitação que abordem tanto os aspectos teóricos quanto práticos do PEI, aliados a um forte apoio institucional, podem transformar a prática educativa. Sem esse suporte, os educadores enfrentam dificuldades significativas para implementar os planos de maneira eficaz.

Este trecho enfatiza a necessidade de programas de capacitação e de um apoio institucional consistente para que o PEI possa ser aplicado de forma eficiente nas escolas. Em relação às políticas públicas, é essencial que haja um investimento contínuo em recursos e infraestruturas que suportem a inclusão escolar. Lima, Ferreira e Silva (2018, p. 135) sugerem que “políticas públicas devem priorizar a alocação de recursos para a formação de professores e para

a criação de ambientes escolares inclusivos”. Essas políticas podem incluir incentivos para o desenvolvimento de materiais didáticos adaptados e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Kempinski *et al.* (2015, p. 103) ressaltam a importância de uma abordagem colaborativa no desenvolvimento dos PEIs, envolvendo não apenas os professores, mas também outros profissionais da educação, como psicólogos e terapeutas. “A colaboração entre diferentes profissionais é essencial para a elaboração de planos educacionais que atendam às diversas necessidades dos alunos”, afirmam os autores. Essa colaboração pode ser facilitada por políticas públicas que incentivem a criação de equipes multidisciplinares nas escolas.

Para o futuro, é fundamental que as práticas escolares sejam avaliadas e aprimoradas. Siqueira, Redig e Estef (2015, p. 77) destacam que “a implementação de um sistema de avaliação contínua dos PEIs pode identificar pontos fortes e áreas de melhoria, permitindo ajustes necessários para a efetividade dos planos”. Esse sistema de avaliação deve ser integrado às práticas escolares de modo a promover uma cultura de constante melhoria.

Portanto, o futuro do PEI na educação brasileira depende de uma série de inovações e ajustes nas práticas escolares e políticas públicas. A incorporação de tecnologias digitais, a valorização da formação continuada dos educadores, o investimento em recursos e infraestruturas, e a promoção de uma abordagem colaborativa são fundamentais para o aprimoramento dos PEIs. Com essas ações, é possível garantir uma educação personalizada, atendendo às necessidades de todos os alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado sobre o Plano Educacional Individualizado (PEI) na educação inclusiva buscou responder à pergunta de como o PEI pode ser implementado de maneira eficaz nas escolas brasileiras, considerando as dificuldades enfrentadas pelos educadores e as necessidades dos alunos. Os principais achados destacam que, embora o PEI seja uma ferramenta poderosa para a inclusão escolar, sua implementação enfrenta desafios significativos.

Constatou-se que a personalização do ensino proporcionada pelo PEI é essencial para atender às necessidades individuais dos alunos. Os benefícios incluem melhorias no desenvolvimento acadêmico e social, com alunos apresentando progressos notáveis em suas habilidades e comportamento. No entanto, a elaboração e execução do PEI exigem uma formação específica e contínua dos educadores, que muitas vezes se sentem despreparados e sobrecarregados devido à falta de recursos e apoio institucional.

As barreiras estruturais e culturais nas escolas foram identificadas como obstáculos importantes na implementação do PEI. A falta de infraestrutura adequada e a resistência de alguns educadores e gestores escolares à adoção de práticas inclusivas dificultam o processo. Apesar disso, estratégias como a formação continuada dos professores e a criação de redes de apoio com outros profissionais da educação mostraram-se eficazes para superar esses desafios.

O estudo também revelou que a formação dos professores é um componente vital para o sucesso do PEI. Programas de capacitação que combinam aspectos teóricos e práticos, aliados a um forte apoio institucional, são necessários para preparar os educadores para desenvolver e aplicar planos individualizados. Além disso, a colaboração entre diferentes profissionais da educação, como psicólogos e terapeutas, foi apontada como fundamental para a elaboração de PEIs eficazes.

Outro ponto relevante é o impacto positivo do PEI no processo de inclusão escolar, quando implementado de maneira eficaz. Os alunos que participam de programas com PEI tendem a mostrar melhorias significativas em suas notas, participação nas atividades escolares e comportamentos sociais. Isso evidencia que a personalização do ensino, promovida pelo PEI, contribui para a criação de ambientes de aprendizagem acolhedores.

O futuro do PEI na educação brasileira depende de várias inovações e ajustes nas práticas escolares e políticas públicas. A incorporação de tecnologias digitais pode facilitar a gestão e o monitoramento dos PEIs, proporcionando maior dinamismo e personalização. Além disso, o investimento contínuo em recursos e infraestrutura, em conjunto com a valorização da

formação continuada dos educadores, são essenciais para garantir a eficácia do PEI.

As contribuições deste estudo são significativas para a compreensão dos desafios e benefícios do PEI na educação inclusiva. No entanto, há necessidade de outros estudos para complementar os achados no que diz respeito às melhores práticas para a formação dos professores e à implementação de políticas públicas que incentivem a inclusão escolar. A continuidade das pesquisas nesse campo pode fornecer *insights* para aprimorar a aplicação do PEI e promover uma educação inclusiva para todos os alunos.

Dessa forma, ao responder à pergunta de pesquisa, o estudo reforça a importância do PEI como uma ferramenta essencial para a inclusão escolar, ao mesmo tempo que destaca a necessidade de formação contínua dos professores, apoio institucional e políticas públicas adequadas para superar os desafios e maximizar os benefícios do PEI.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, V. B.; DE CARVALHO, M. P. **Plano Educacional Individualizado-PEI**. Disponível em: <https://mpce.mp.br/wp-content/uploads/2023/03/Plano-Educacional-Individualizado.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

DA SILVA, G. L.; CAMARGO, S. P. H. Revisão integrativa da produção científica nacional sobre o Plano Educacional Individualizado. **Revista Educação Especial**, v. 34, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3131/313165836050/313165836050.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

LIMA, L. A. A.; FERREIRA, A. E. G.; SILVA, M. V. G. O Plano Educacional Individualizado: proposta de um método de pesquisa na formação docente. **Educação em Perspectiva**, v. 9, n. 1, p. 127-141, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/7013>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

FURTADO, K. D. P. **Formação docente para adequação curricular por meio do plano de ensino individualizado. (Dissertação – Mestrado em Educação Tecnológica)** Instituto Federal do Espírito Santo 2022. Disponível em: [https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/2438/DISSERTACAO\\_Formacao\\_Docente\\_Adequacao\\_Curricular.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/2438/DISSERTACAO_Formacao_Docente_Adequacao_Curricular.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 20 de agosto de 2024.

KEMPINSKI, I. V.; EL TASSA, K. O. M.; GILMAR DE CARVALHO, C. R. U. Z. Plano Educacional individualizado: uma proposta de intervenção. **Revista da**

**Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 16, n. 01, 2015.

Disponível em:

<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/sobama/article/view/4968>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

LIMA ALMEIDA, F. C.; BARROS CAPUZZO, D. Individualização do ensino por meio do planejamento: aluno autista na rede regular de ensino. **Revista Extensão**, v. 7, n. 1, p. 61-70, 2023. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/7834> .Acesso em: 20 de agosto de 2024.

MARIN, M.; MASCARO, C. A. A. C.; SIQUEIRA, C. F. Plano Educacional Individualizado (PEI): um estudo sobre sua utilização numa escola especial. **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidade especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 91-105, 2013. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/570204/2/Produto%20Educacional.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

NARCISO, Rodi; SOARES, L. S.; CHIQUERA, D.; CORREA, L. L.; OLIVEIRA, F. P. C.; SILVA, W. A. Conexões digitais no espectro autista: explorando as potencialidades e promovendo inclusão. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE**, v. 10, p. 404-418, 2024.

SANTANA, A. de A.; MUNHOZ, R. F. Caminhos para o Novo Ensino Médio: traçando um itinerário formativo em plataforma adaptativa. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 3, p. 9-15, 2022. ISSN 2764-3417. Disponível em: <https://periodicos.cerradopub.com.br/bjs/article/view/110/20>. Acesso em: 08 de agosto de 2024.

SIQUEIRA, C. F.; REDIG, A. G.; ESTEF, S. Plano Educacional Individualizado: uma estratégia no processo de inclusão escolar de uma aluna com deficiência intelectual. **IV Colóquio internacional Educação, cidadania e exclusão. Anais... Campina Grande: Realize Editora**, 2015. Disponível em:

[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2015/TRABALHO\\_EV047\\_MD1\\_SA4\\_ID1213\\_08062015175834.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2015/TRABALHO_EV047_MD1_SA4_ID1213_08062015175834.pdf). Acesso em: 20 de agosto de 2024.

SOUZA, A. M. S. *et al.* Plano educacional individualizado como principal ferramenta pedagógica e inclusiva. **Revista Tópicos**, v. 1, n. 4, p. 1-12, 2023.

Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/plano-educacional-individualizado-como-principal-ferramenta-pedagogica-e-inclusiva>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

VALADÃO, G. T. **Planejamento educacional individualizado na educação especial**: propostas oficiais da Itália, França, Estados Unidos e Espanha. 2010.

Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/3070/3397.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.